

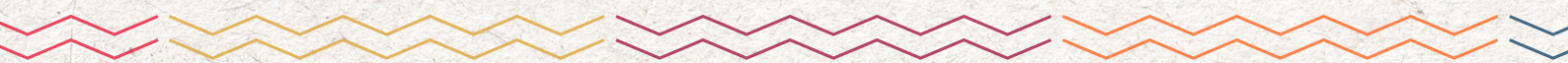


PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Bonito





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Bonito.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Bonito.....	9
3 – Síntese da Economia– Bonito.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bonito.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bonito.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bonito.....	13
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bonito.....	15
4 – Escopo da Infraestrutura - Bonito.....	16
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Bonito.....	17
6 – Setor de Turismo – Bonito.....	20
7 – Vocações Econômicas – Bonito.....	21
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	23
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	24
Referências.....	25





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bonito.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bonito.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Bonito.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Bonito.	16
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Bonito (2023).....	20
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Bonito (2023).....	21



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bonito.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Bonito.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bonito.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bonito.....	14
Gráfico 5 - Evolução da Espécie: Tambaqui (2019-2023).....	15
Gráfico 6 - Evolução da Espécie: Tilápia (2019-2023).....	16
Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025).....	17
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bonito (2019-2023).....	18
Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bonito (2019-2023).....	18
Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bonito (2019-2023).....	19

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

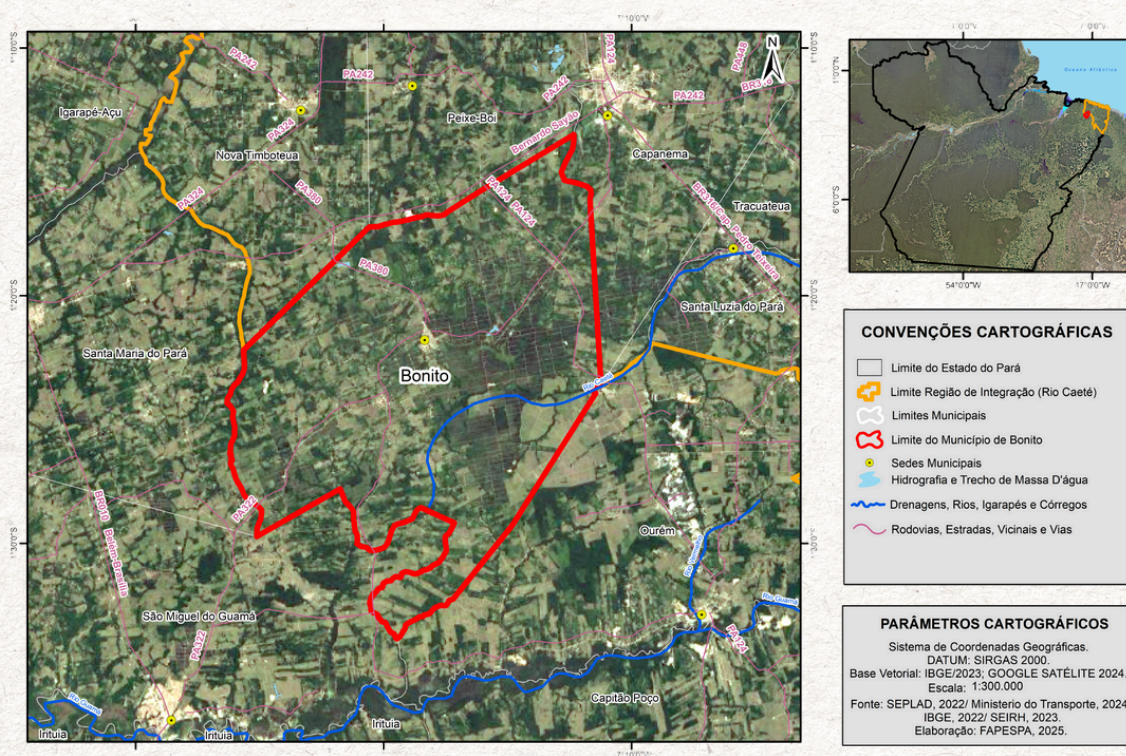
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BONITO

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Bonito, no estado do Pará, lo-

caliza-se na Região de Integração Rio Caeté e possui limites com os municípios de Capanema, Santa Luzia do Pará, Ourém, Capitão Poço, São Miguel do Guamá, Santa Maria do Pará e Nova Timboteua. Sua acessibilidade é favorecida pela presença de importantes rodovias, como a PA-242, PA-124 e PA-256, que interligam o território aos centros regionais. A sede municipal está posicionada próxima ao centro geográfico do município, o que facilita o escoamento interno. A hidrografia inclui trechos do rio Peixe-Boi e outros cursos d'água que cortam a área. Os limites intermunicipais seguem traçados naturais e viários, assegurando conexões estratégicas com municípios vizinhos (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Bonito - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BONITO



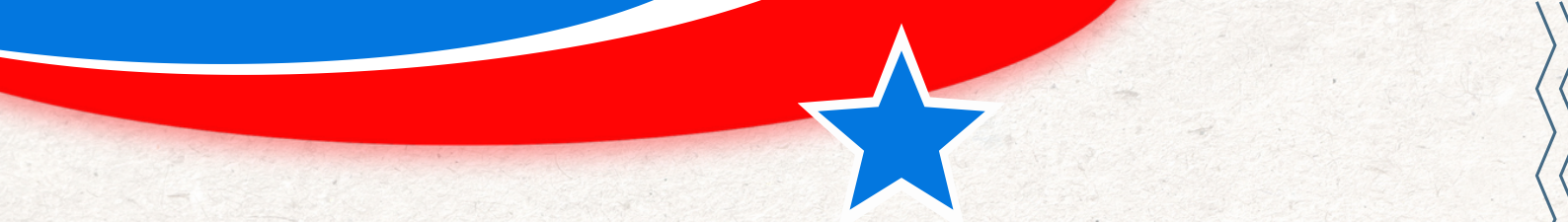
A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Bonito

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bonito
Área Total (Km²)	1.247.955	17.388	587
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	3.335	36
População Total - 2022	8.664.306	521.239	12.998
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	70	72

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Bonito possui uma área total de 587 km², dos quais apenas 36 km² são cobertos por floresta em 2023, o que representa baixa proporção de cobertura vegetal nativa. A população total é de 12.998 habitantes, com 72% situando-se na faixa etária entre 15 e 69 anos, revelando predominância de população potencialmente ativa. Esses dados indicam um território pequeno, pouco florestado e com estrutura demográfica favorável ao mercado de trabalho (Tabela 1).



Na Região de Integração do Caeté, a área total é de 17.388 km² e a cobertura florestal é de 3.335 km². A população da região alcança 521.239 pessoas, com 70% em idade produtiva. Já o estado do Pará apresenta 1.247.955 km² de extensão territorial e 811.607 km² de área de floresta, o que corresponde a cerca de 65% do território. A população total é de 8.664.306 habitantes, sendo 71% em idade de trabalho. Observa-se, portanto, maior proporção de cobertura florestal em escala estadual e concentração populacional nas regiões mais acessíveis (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BONITO

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Bonito. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Bonito

O município de Bonito registrou um PIB de R\$ 222 milhões em 2022, com 44 empreendimentos formais ativos em 2023. O consumo de energia elétrica industrial somou 3 milhões de kWh, indicando presença de atividade produtiva, ainda que em escala reduzida. Em 2024, o município não registrou valor exportado. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 para Bonito é de R\$ 41 milhões, o que representa um aporte significativo frente ao tamanho da economia local (Tabela 2).



Na Região de Integração do Caeté, o PIB alcançou R\$ 6,5 bilhões em 2022, distribuídos entre 2.916 empreendimentos formais em 2023. O consumo de energia elétrica industrial totalizou 148 milhões de kWh, revelando maior intensidade produtiva que no município. O valor exportado pela região foi de US\$ 26 milhões em 2024. Em termos de gasto público estadual, a previsão da LOA para 2025 é de R\$ 1.838 milhões. No estado do Pará, o PIB somou R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos e consumo industrial de 1.649 milhões de kWh, enquanto as exportações atingiram US\$ 23.473 milhões e os gastos previstos pela LOA chegaram a R\$ 37.991 milhões (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Bonito

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bonito
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	6.567	222
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	2.916	44
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	148	3
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	26	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.838	41

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

O município de Bonito apresentou, em 2022, um PIB per capita de R\$ 17.625, situando-se acima da média da RI Caeté. Em 2023, registrou 136 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 1.960, valor inferior ao observado nos demais níveis territoriais. O percentual da população em extrema pobreza foi de 61%, o mais elevado entre os recortes analisados, o que revela significativa vulnerabilidade socioeconômica. Esses dados indicam uma economia de médio porte, com oferta formal de trabalho razoável, mas com baixa renda média e alta desigualdade (Tabela 3).

Na Região de Integração do Caeté, o PIB per capita foi de R\$ 13.321, o mais baixo entre os três recortes. Foram registrados 111 empregos formais por mil habitantes, com remuneração média de R\$ 2.109. A taxa de extrema pobreza foi de 54%, indicando situação social crítica. Já o estado do Pará apresentou o maior PIB per capita, R\$ 33.954, além de 159 empregos formais por mil habitantes e renda média de R\$ 2.427. O percentual de pessoas em extrema pobreza foi de 44%, o menor entre os recortes, o que evidencia melhores condições econômicas e sociais no conjunto do estado (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Bonito

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bonito
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	13.321	17.625
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	111	136
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.109	1.960
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	54	61

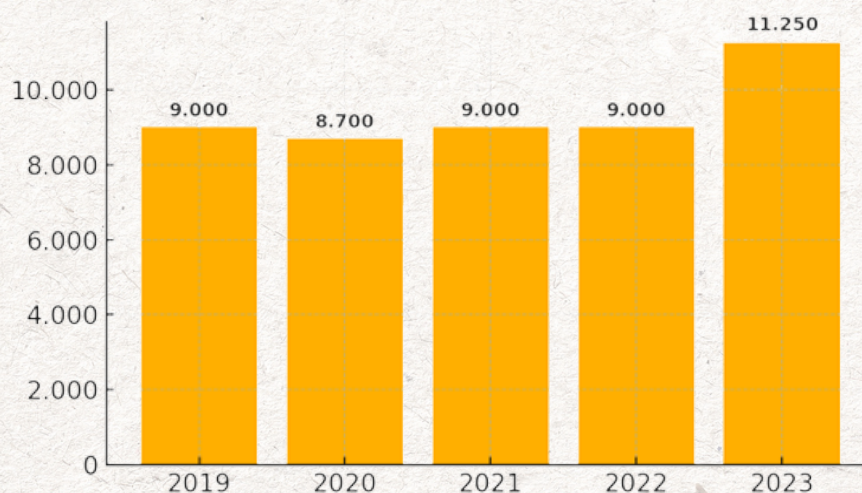
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Bonito

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

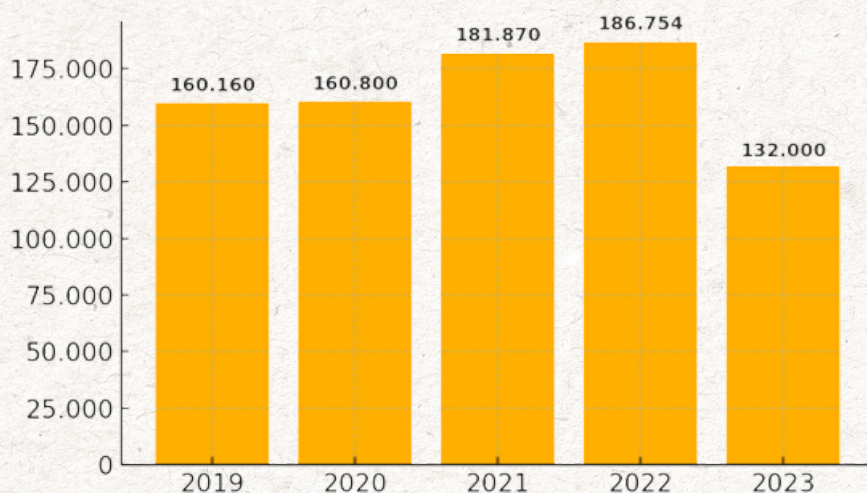
A cultura da mandioca manteve-se relativamente estável de 2019 a 2022, com variações discretas entre 8.700 e 9.000 toneladas. Em 2023, houve aumento significativo, atingindo 11.250 toneladas. Esse salto pode indicar ampliação da área plantada, melhoria na produtividade ou maior demanda no mercado. O crescimento contrasta com a estabilidade anterior e posiciona a mandioca como produto em expansão no município (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Mandioca por toneladas (2019-2023) Bonito



Fonte: IBGE.

Gráfico 2 - Evolução da Produção de Dendê por toneladas (2019-2023) Bonito



Fonte: IBGE.

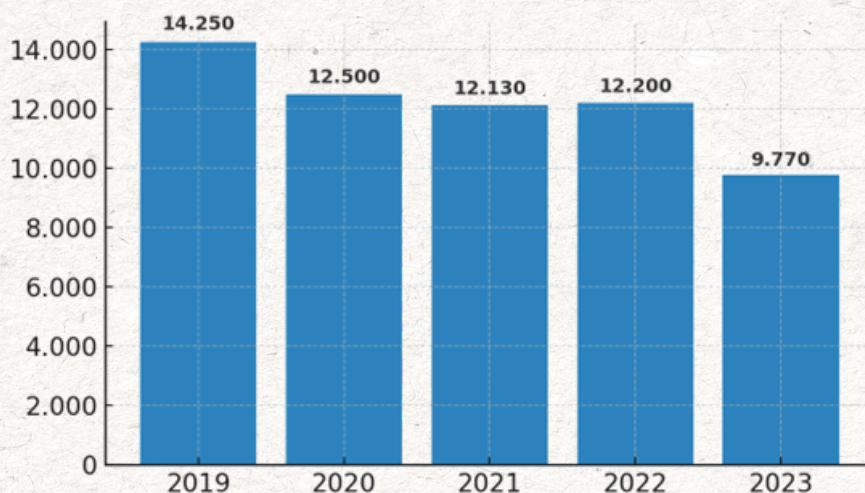
A produção de dendê em Bonito apresentou crescimento entre 2019 e 2022, saindo de 160.160 toneladas para um pico de 186.754 toneladas. No entanto, em 2023 houve uma queda expressiva, com a produção recuando para 132.000 toneladas. Esse comportamento indica um período de expansão seguido por retração, possivelmente relacionada a fatores climáticos, de mercado ou manejo. Apesar do declínio recente, o volume de 2023 ainda representa patamar relevante na produção agrícola local (Gráfico 2).

3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Bonito

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

O rebanho de galináceos em Bonito seguiu trajetória decrescente no período analisado. Em 2019 eram 14.250 aves, número que caiu para 12.500 em 2020 e manteve tendência de leve queda até atingir 9.770 em 2023. A redução constante sugere perda de interesse na atividade, dificuldades sanitárias ou econômicas. Essa tendência pode impactar negativamente a oferta de proteína de origem avícola no mercado local (Gráfico 3).

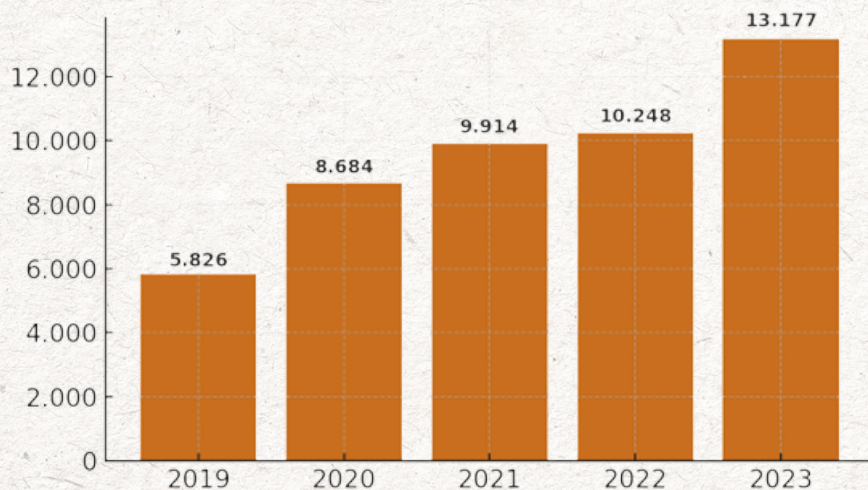
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Bonito



Fonte: IBGE.

O rebanho bovino apresentou crescimento contínuo entre 2019 e 2023. Em 2019 havia 5.826 cabeças, valor que aumentou para 8.684 em 2020 e chegou a 13.177 em 2023. Essa expansão demonstra investimento crescente na pecuária, seja para corte ou leite, e reflete maior dinamismo do setor. O avanço regular sugere boa adaptação da atividade às condições locais (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Bonito



Fonte: IBGE.



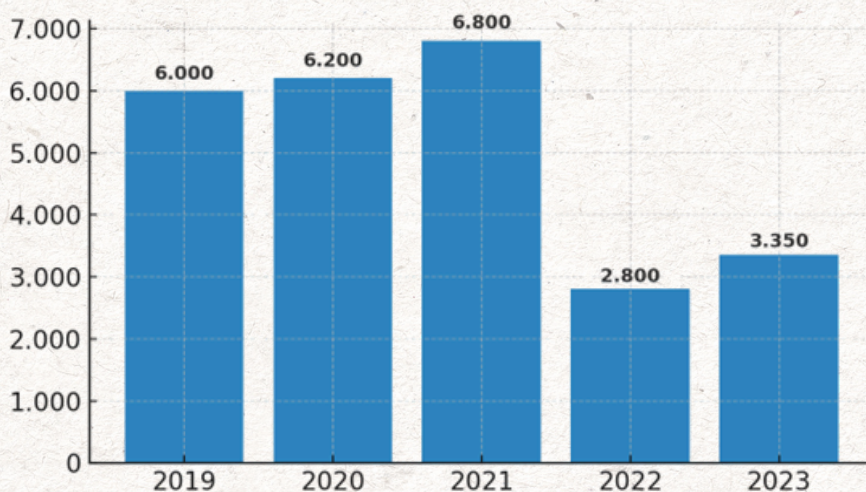
3.4 - Síntese da Economia – Aquicultura - Bonito

A agricultura desempenha um papel essencial no desenvolvimento econômico municipal, sendo base para o crescimento e a sustentabilidade. Vai além da atividade rural, integrando-se a outros setores e promovendo dinamismo econômico. Essa atividade gera empregos, movimenta cadeias produtivas e fortalece o comércio local. Também contribui para a segurança alimentar e inclusão social. Assim, representa uma oportunidade estratégica para o fortalecimento da economia local.

A produção de tambaqui cresceu até 2021, passando de 6.000 para 6.800 unidades, mas caiu drasticamente em 2022, atingindo apenas 2.800. Em 2023 houve leve recuperação, com 3.350 unidades produzidas. A brusca redução pode estar relacionada a problemas sanitários, alta de custos ou escassez de insumos. Apesar da retomada parcial, os níveis ainda estão abaixo do potencial demonstrado no início da série (Gráfico 5).



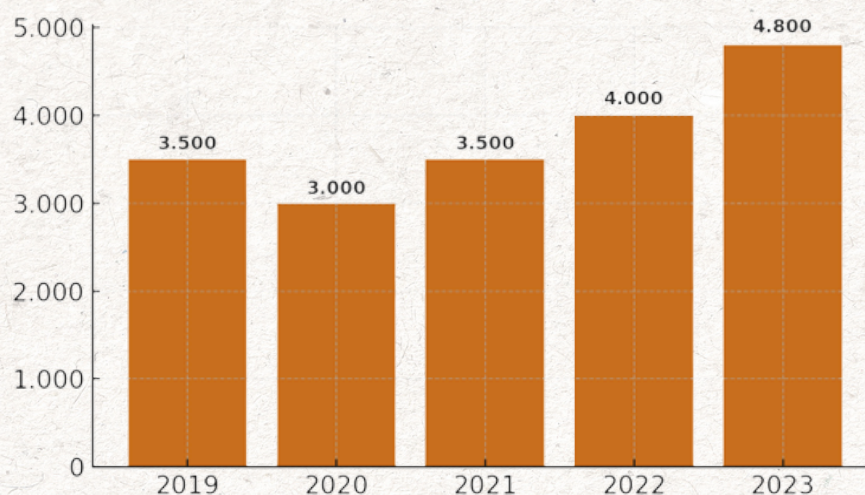
Gráfico 5 - Evolução da espécie: Tambaqui (2019-2023) Bonito



Fonte: IBGE.

Por fim, a produção de tilápia cresceu de forma constante entre 2020 e 2023, saindo de 3.000 para 4.800 unidades. Após queda inicial em 2020, a produção se estabilizou e passou a crescer ano após ano, o que indica consolidação da espécie na piscicultura local. O desempenho recente revela maior viabilidade econômica ou técnica na criação da tilápia em Bonito (Gráfico 6).

Gráfico 6 - Evolução da espécie: Tilápia (2019-2023) Bonito



Fonte: IBGE.

4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BONITO

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Bonito, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e susten-

tável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Bonito contabilizou uma frota total de 2.239 veículos, somando licenciados e não licenciados, o que revela uma base motorizada de pequeno porte, compatível com seu perfil populacional e econômico. Na Região de Integração do Caeté, a frota alcançou 112.680 unidades, indicando maior densidade veicular e dinamismo regional em termos de mobilidade e circulação de bens e pessoas. No estado do Pará, o total da frota foi de 2.620.297 veículos, refletindo o elevado volume de circulação em todo o território paraense. A diferença entre os níveis territoriais revela forte concentração da frota nos grandes centros (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Bonito

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bonito
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	112.680	2.239

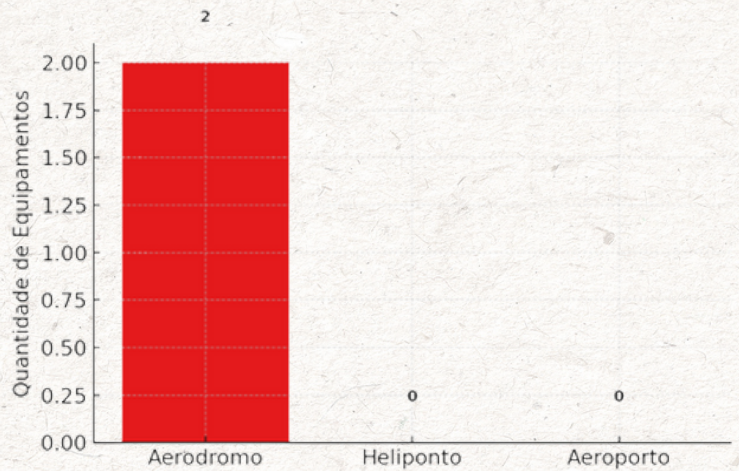
Fonte: DETRAN.



O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Rio Caeté possui uma estrutura simples, baseada exclusivamente em aeródromos (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Rio Caeté, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) – BONITO

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

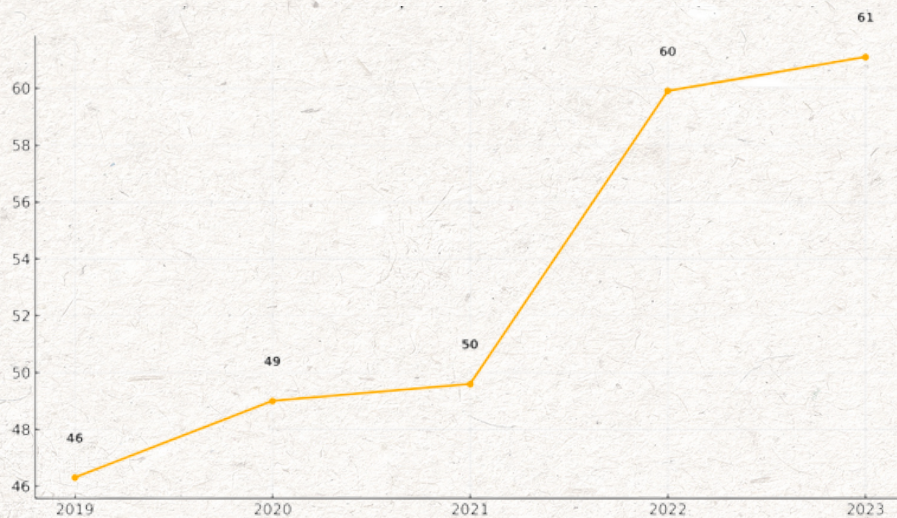
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

Entre 2019 e 2023, a receita

municipal de Bonito apresentou crescimento contínuo. Em 2019, o valor arrecadado foi de R\$ 46 milhões e, em 2023, chegou a R\$ 61 milhões. O avanço mais expressivo ocorreu entre 2021 e 2022, quando a receita saltou de R\$ 50 milhões para R\$ 60 milhões. Esse crescimento pode estar relacionado ao aumento de repasses, arrecadação própria ou novos investimentos. A tendência de elevação ao longo dos anos indica fortalecimento da capacidade fiscal do município (Gráfico 8).

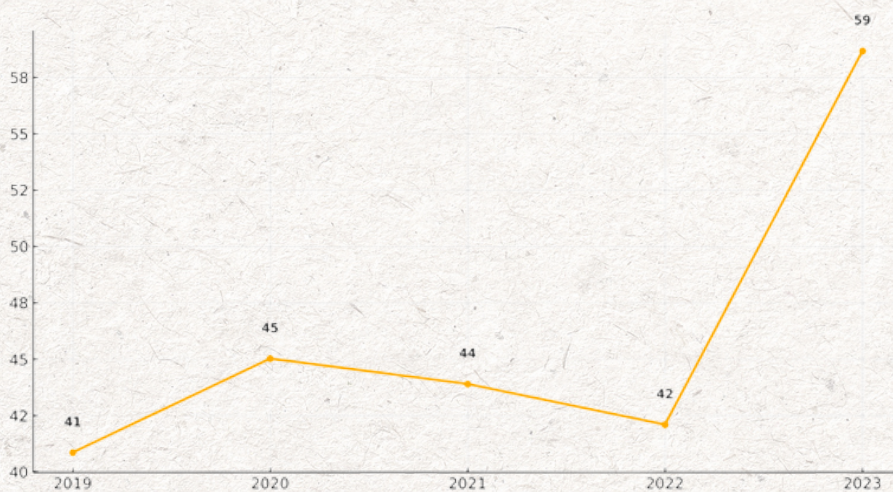
Gráfico 8 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Bonito (2019-2023)



Fonte: STN.

No mesmo período, a despesa municipal também variou de forma significativa. Em 2019, o total gasto foi de R\$ 41 milhões, subindo para R\$ 45 milhões em 2020, recuando para R\$ 42 milhões em 2022 e, por fim, alcançando R\$ 59 milhões em 2023. A elevação de R\$ 17 milhões no último ano contrasta com a estabilidade anterior, sugerindo aumento expressivo de investimentos ou gastos operacionais. A diferença entre receitas e despesas ao longo do período aponta para relativa sustentabilidade fiscal, com saldo positivo até 2022 e possível equilíbrio em 2023 (Gráfico 9).

Gráfico 9 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Bonito (2019-2023)



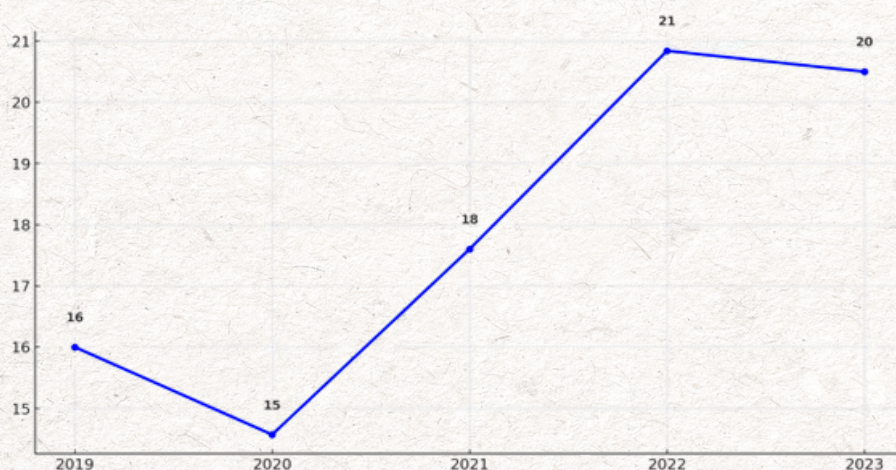
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Quanto ao FPM, Bonito recebeu R\$ 16 milhões em 2019, R\$ 15 milhões em 2020, R\$ 18 milhões em 2021, R\$ 21 milhões em 2022 e R\$ 20 milhões em 2023. A trajetória revela recuperação após ligeira queda inicial, com crescimento sustentado nos anos seguintes. O pico em 2022 foi seguido por leve retração em 2023, mantendo-se, no entanto, acima dos valores de 2019 a 2021. O comportamento do FPM evidencia sua importância na composição da receita municipal e sua sensibilidade às variações da arrecadação nacional (Gráfico 10).

Gráfico 10 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Bonito (2019-2023)



Fonte: STN.

6 SETOR DE TURISMO - BONITO

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, o município de Bonito registrou apenas 2 empreendimentos atuantes no setor de turismo, ambos na categoria de transporte. Não houve registros de estabelecimentos voltados a alojamentos, alimentação, aluguel de transportes ou cultura e lazer, o que demonstra estrutura turística extremamente limitada. Na Região de Integração do Caeté, havia 183 empreendimentos, com destaque para alimentação (89) e alojamentos (66). Já no estado do Pará, o total chegou a 5.068 empreendimentos, sendo 3.178 na alimentação, 829 em alojamentos e 498 no aluguel de transportes. O contraste evidencia forte concentração da atividade turística nos centros mais estruturados (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Bonito (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bonito
Transporte - 2023	416	7	2
Alojamentos - 2023	829	66	0
Alimentação - 2023	3.178	89	0
Aluguel de transportes - 2023	498	18	0
Cultura e lazer - 2023	147	3	0
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	183	2

Fonte: RAIS.

No que diz respeito ao total de empregos no setor de turismo em 2023, Bonito registrou 112 vínculos, todos concentrados no segmento de transporte. Não houve geração de empregos nos demais ramos turísticos, o que confirma a baixa diversificação do setor local. Na RI Caeté, foram 1.312 empregos, com destaque para alojamentos (465), alimentação (619) e transporte (122). No estado do Pará, o total chegou a 39.305 postos de trabalho, sendo 20.602 no setor de alimentação, 7.292 em alojamentos e 6.520 em transporte. Os dados revelam elevada concentração da mão de obra nas regiões mais turísticas e economicamente dinâmicas (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Bonito (2023)

Indicador	Pará	RI Rio Caeté	Bonito
Transporte - 2023	6.520	122	112
Alojamentos - 2023	7.292	465	0
Alimentação - 2023	20.602	619	0
Aluguel de transportes - 2023	3.440	99	0
Cultura e lazer - 2023	1.451	7	0
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	1.312	112

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BONITO

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Bonito
Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais	1,10E-02
Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente	4,93E-04
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	1,03E-04
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,84E-05
Fabricação de estruturas metálicas	4,52E-05
Fabricação de produtos cerâmicos não-refratários não especificados anteriormente	3,42E-05
Serviços de usinagem, tornearia e solda	1,97E-05
Instalação de máquinas e equipamentos industriais	4,33E-06
Fabricação de produtos de pastas celulósicas, papel, cartolina, papel-cartão e papelão ondulado não especificados anteriormente	3,41E-06
Fabricação de outros artefatos e produtos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1,72E-06

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Bonito são: Fabricação de adubos e fertilizantes, exceto organominerais; Moagem e fabricação de produtos de origem vegetal não especificados anteriormente.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Bonito
Comércio varejista de equipamentos para escritório	3,16E-05
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	1,71E-05
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para motocicletas e motonetas	1,01E-05
Manutenção e reparação de motocicletas e motonetas	3,95E-06
Comércio a varejo de peças e acessórios usados para veículos automotores	3,14E-06
Comércio varejista de móveis	2,81E-06
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	1,73E-06
Comércio varejista de animais vivos e de artigos e alimentos para animais de estimação	1,57E-06
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,45E-06
Comércio varejista de livros	1,41E-06

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Bonito são: Comércio varejista de equipamentos para escritório; Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Bonito
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	6,42E-03
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	5,75E-03
Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional	8,45E-05
Testes e análises técnicas	2,59E-05
Serviços de funerárias	1,11E-05
Filmagem de festas e eventos	3,97E-06
Atividades de sonorização e de iluminação	7,92E-07
Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista	6,42E-03
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional	5,75E-03
Atividades de franquias e permissionárias do Correio Nacional	8,45E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Bonito são: Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista; Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional.



Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Bonito
Cultivo de pimenta-do-reino	6,39E-03
Cultivo de dendê	4,81E-03
Cultivo de açaí	5,81E-05
Cultivo de outros cereais não especificados anteriormente	1,04E-05
Atividades de apoio à agricultura não especificadas anteriormente	3,82E-08

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Bonito são: Cultivo de pimenta-do-reino; Cultivo de dendê.

Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. Infraestrutura – **Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Bonito-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

